

ANÁLISE E OBSERVAÇÃO DOS IMPACTOS OCASIONADOS PELA OCUPAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ-AÇÚ.

*Luiz Paulo Klock Filho/Escola Sesi de Referência de Itajaí, Leonardo Poltozi Maia/
Escola Sesi de Referência de Itajaí e Charles Pereira/ Senai Itajaí*

luiz.klock@edu.sesisc.org.br

RESUMO

A prática educativa da saída de campo permite observar e interpretar a realidade regional, onde o aluno está inserido, com possibilidade de tornar-se um agente transformador do meio. Estas atividades levam o estudante a perceber e aprender os aspectos naturais e sociais que envolvem o seu estudo.

Palavras-chave: Saída-de-campo, Prática e Aluno

INTRODUÇÃO

Diante do processo de crescimento econômico e demográfico na região da foz do Rio Itajai-Açú, faz necessário obter análises dos impactos ocasionados nos ambientes naturais e sociais que compõem esta paisagem. Trabalhar esta temática com alunos faz importante tanto sob ótica de atores sociais atentos a realidade que os rodeia – como também como discentes na formação do processo de ensino aprendizagem podem contribuir com suas competências e habilidades com ferramentas de discussão para sugestões e intervenções na dinâmica da foz do rio. Conforme Mafra, et al (2015), a sensibilização pedagógica é importante para a formação dos alunos, pois, a prática contribui para a ampliação do conhecimento e para a construção de uma educação crítica e reflexiva das complexas questões socioambientais.

METODOLOGIA

A realização de tal observação foi necessária realizar uma parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Itajaí, que realiza um Projeto intitulado Barco – Escola, que usa uma embarcação (catamarã) com visitas orientadas pela equipe pedagógica do Professor Benjamim

Teixeira. Nesta embarcação e com o apoio do Professor Benjamim, os alunos irão realizar a análise in loco na região da foz, que será realizada nos 7 e 9 de agosto de 2024.

Para que haja um melhor aproveitamento do estudo realizado pelos alunos e um próprio êxito da saída de campo foram definidas ações pedagógicas para consolidar o projeto:

- a- Reunião Pedagógica (17 de maio): Na etapa os docentes do ensino médio da Escola Sesi Itajaí reunidos irão sugerir propostas de intervenções e a demonstração do roteiro realizado pela embarcação no dia da atividade, para assim obter direcionamentos que irão auxiliar os alunos em suas observações;
- b- Tempo Pedagógico (maio – julho): Execução/preparação das propostas definidas pelos docentes em reunião pedagógica com os alunos das turmas 3º ST e DS – como forma de preparação para a saída de campo, neste sentido, os professores das áreas de Ciências Humanas, Desenvolvimento de Sistemas, Ciências da Natureza, Ciências das Linguagens e Matemática organizaram as estruturas de modelos de atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, nas análises de estudos e impactos ambientais – para assim usarem de base para contribuir com o ato de reflexão;
- c- Preparação Pedagógica: Durante as aulas de Ciências humanas será apresentado a proposta da saída de campo e a contextualização da região pesquisada;
- d- Saída de Campo (7 e 9 de agosto): O desenvolver da atividade será construído em dois momentos, no primeiro os alunos serão divididos em grupos, uma parte embarcada no catamarã (capacidade 25 alunos e 05 tripulantes) realização da atividade de estudo de observação planície da foz do Rio Itajaí Açu. A segunda parte dos alunos irão colocar em prática um questionário socioeconômico a ser aplicado com os moradores das comunidades ribeirinhas (Barra do Rio – Município de Itajaí). Na volta dos alunos do primeiro grupo será revezado com aqueles que estavam fazendo a segunda atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos com os dados e análises realizadas, desenvolveram formas de representação do que foi observado, sendo que a turma STEAM gerou relatórios da qualidade da água da Foz do Rio Itajaí Açu – como também a construção de gráficos estatísticos da situação da comunidade da Barra do Rio (Itajaí-SC), comunidade ribeirinha que sofre com as cheias do rio.

Já a turma de Desenvolvimento de Sistemas construiu softwares de diferentes finalidades para trazer informações para comunidade Itajaiense dos diversos impactos socioambientais que o referido sofre principalmente na sua foz. Tais resultados foram demonstrados para a

comunidade durante exposição, na Mostra STEAM – realizada na Escola Sesi de Itajaí no dia 14 de setembro de 2024.

Neste sentido, como traz Lopes (2009), a formação destes elementos são fundamentais para uma maior compressão de mundo para todos os níveis de ensino, mas particularmente na educação básica, que torna mais significativo o processo ensino-aprendizagem e proporcionar aos seus atores um olhar crítico e investigativo sobre a realidade ao seu redor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saída de campo é uma estratégia pedagógica fundamental para a formação dos alunos, pois proporciona uma aprendizagem prática, imersiva e vivencial, que vai além da teoria abordada em sala de aula. Essa prática oferece uma série de benefícios que enriquecem a formação dos estudantes e contribuem para seu desenvolvimento acadêmico, social e pessoal. A saída de campo também permite que os alunos se conectem com a realidade social e ambiental em que estão inseridos, o que é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

REFERÊNCIAS

- Mafra Orsi, R. F., Alexandre Weiler, J. M., Lemke Carletto, D., & Voloszin, M. (2015). **Percepção ambiental: Uma experiência de ressignificação dos sentidos.** *REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental*, 32(1), 20–38.
- Lopes, C. S., & Pontuschka, N. N. (2009). **Estudo do meio: teoria e prática.** *Geografia (Londrina)*, 18(2), 173–191.